




quando que tais reuniões devam ser realizadas com mais frequência e
segur, a propósito e sua forma para estabelecer os meios necessários para
tal, dando permanentemente lugar de vista, no que incumbe sua falta e re-
quer, sobre a habilitação e vinda Paulo César de Queiroz Almeida, que atual-
mente habilitou seu novo filo municipal de trabalho desenvolvido em sua
dimensão brasileira, e ainda propôs que o Promotor Social de Cabo Frio, possa
se fazer estípite junto à sua instituição, lembrando a seguir que a área
social da instituição estava equitativa com noventa mil reais para
o exercício de 2002, e assim, após tal entendimento apurou bem os seus
por filhos no exigindo, destacou que na lamentável e atual situação
legislativa, com o chefe de gabinete, assumindo responsabilidades que não
eram de sua alçada, e ainda que o Promotor não se fazia representar
na administração da Fura, com o Vice Presidente assumindo, inter-
namente os trabalhos, lembrando o comportamento do Ven. Sr. Eduardo
Paria Keta neste império, comparando o legislativo a um barco, e
dizera brevemente sua falta, parabenizando a Comissão de Furo Empreter
ela qual é a pública, realizada no dia onze de cada todos se distanciar
nem filo elástico espírito público e sustentado a sociedade. Nada me
havendo o hater, o Senhor Presidente em exercício encaminhou o presente
trabalho em nome de Deus, e, para constar, mandou que se lavrasse e
presente dita, que depois de lida, submetida e aprovada em primeira,
Aprovada, sua assinatura para que produza seus efeitos legais.


F.S.



Ata da Vigésima Sétima Sessão Ad-
mônica do Conselho Municipal Legisla-
tivo da Câmara Municipal de Ca-
bo Frio, realizada no dia 06 (seis)
novembro do ano de 2001 (deis mil
e um)

Das quinze horas do dia 06 (seis)
de novembro do ano de 2001 (deis mil e um), sob a Presidência em
exercício do Ven. Sr. Eduardo Paria Keta e com a presença da Câmara

Secretário pelo Vereador Ricardo Tenório da Fonseca, através e Admunicamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Assim disse, suspendendo a chama da suplental os seguintes vereadores: Guy Silveira da Rocha, Luis Bessa de Aguiar, Allyson Queiroz da Silva, Amaury Valério Gomes Junior, Antônio Paulo de Araújo Miranda, Augusto Salvador Augusto de Cruz Silva, Augusto Salcedo Miranda de Anvalho, Emanuel Fernandes Figueira da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Bragança, João dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida Luiz Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almeida, Rui Buchardo de Faria. Por sendo número suplental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. Não havendo para se ler, o Senhor Presidente de imediato após o cumprimento de seu dever, solicitou ao Sr. Manoel Soutinho a leitura do Expediente, que consistiu de seguinte: Projeto de Resolução n.º 002/2001 Vereador José Eduardo, assunto: Confirmação de Licença Cabineiros ao Sr. Cabitai de Correia Valdemar Sérgio Queiroz. Indicação n.º 391/2001 - Vereador Allyson Queiroz da Silva (P), assunto: Solicita ao Exm. Sr. Prefeito Municipal a pavimentação e urbanização do bairro Mundo localizada no Sítio do Vanda, Traco do Zigueira. Imprimada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente transcreveu a leitura dos Votos seguintes. Como primeiro Voto em voto, recebeu a leitura o Vereador João dos Santos Mendes que inicialmente procedeu ao seu voto de praxe. Em seguida, recebeu sua satisfação em constatar que algumas de suas intervenções foram ouvidas no âmbito do Conselho Municipal. Adiante, após se ser despedido do Vereador Luis Bessa, disse que a principal preocupação era aquela de, porém, fora apenas uma ação pontuada entre o Prefeito e o Vereador, mesmo aliado do Governo Municipal, dirigiu-se ao Vereador Luis Bessa, solicitando ao mesmo, que continuasse a desenvolver ações para o Conselho Municipal uma vez que seus trabalhos não vinham sofrendo perda considerável no decorrer dos anos. Adiante a seguir sobre matéria, analisadas assinada por ele e vinculada pelo fiscal tenha dos laços, declarou que tal ação na uma respeito a prerrogativa do Deputado Estadual Carlos Mendes no programa Amaury Valério, onde o Deputado esteve ao lado, alegando que é mesmo, seria uma exclusão de seu salário de Vereador. Disse que o Deputado alegou que no decorrer de dez empregos, e questionar quanto o salário do Deputado nos seus empregos. Sendo, que ele estava presente em todos os meses da Câmara.

para Municipal, bem como nos estradas, entre outras, bem como nos
momentos relacionados ao interesse da população. Participante, ao contrário
do Deputado que segundo o Jornal O Dia, na um dos seus ausentes da
Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Desta vez ainda, que
trabalhara desde os nove anos de idade e escreveu sobre sua vida polít-
ica, enfatizando que a dignidade era o maná de sua vida pública e
pessoal e que viveu de forma simples e humilde de seu mandato de Vere-
dor. Disse que talvez tenha sido a constatação de sua vida elevada
que levou o Deputado Carlos Mendes que se apresentava como can-
didato à Prefeitura de Cabo Frio, a reconhecer o valor de sua
possível participação e sucessão Municipal no ano de 2004. Ainda
sobre o Deputado Carlos Mendes, disse que a Cidade não conhecia um
projeto sequer de cultura do mesmo, e fez comentários sobre a
situação política do Deputado. Deixou ressaltado que sua intenção
na sua mudança de um novo tempo, no que encimou sua fala. Não
havendo mais dúvidas quanto para o uso da tribuna, o Senador
Presidente concluiu os trabalhos para a Ordem do Dia desta etapa, foi
aprovado parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos, os
sim como o requerimento de Urgência nº 216, 217 e 218/2001 para
os respectivos projetos Projeto de Lei nº 046, 080 e 021/2001 e assim se
trouxe parecer em favor das Comissões Técnicas. Foram encaminhados
para a Comissão de Orçamento final após a aprovação do parecer fa-
vorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos os seguintes projetos
Projeto de Lei nº 048, 049, 080, 081, 082, 083, 084 e Projeto de Reso-
lução nº 022 e 023/2001. Aprovado parecer favorável da Comissão de
Legislação e Justiça e encaminhado para a Comissão de Educação
e Finanças o Projeto de Lei nº 094/2001 - PB nº 015-A/2001. Aprovado re-
querimento de Urgência nº 219/2001 para o Projeto de Resolução nº
055/2001 para as duas Comissões Técnicas emitir um parecer em
favor. Aprovada a Indicação nº 391/2001. Terminada a Ordem do
Dia, o Senador Presidente renunciou a tribuna para a tribuna pessoal. Não
houve a tribuna em tribuna pessoal, o Senador Paulo Sérgio da Silva
mundu, que inicialmente participou seu voto contra ao Orçamento de 2002.
Orçamento este estimado em 145 milhões em que é distribuída a renda
15 milhões e no restante e que no ano em curso terá um orçamento

de 10 milhões de reais, e que nada foi feito em benefício da saúde no Município de Cabo Frio, destacando que o povo continuava sofrendo com o estado precário da saúde no Município, teve comentários sobre os problemas da saúde em âmbito Municipal. Comentou sobre problema de saúde de que progrediu o qual foi acometido de um tumor, sendo admitido no Hospital Santa Isabel, onde, que o mesmo, tendo a sorte de ter um filho médico não faz parte pelas intempéries foi que passaram os pobres abandonados a própria sorte, dumhou a falta de um hospital público que atendesse as necessidades dos mais favorecidos. Destacou que estavam propagados diversos shows para comemorar a emancipação de Cabo Frio, e que era necessário que não se fosse estara nulamente satisfeito com o Município, e ainda, que a cidade estava muito bem "maquiada". Disse ainda, que não gastou um milhão de reais nos shows, o que era equivalente a 50 mil camas básicas. Adiante, destacou que os diversos propagandas da saúde no Município, veiculadas pela mídia local não eram suficientes ao melhor favorecido, e ainda, que inúmeros pessoas estavam enriquecendo com a saúde em Cabo Frio, o que considerava uma vergonha, no que enunciou sua fala. Exquis, ocupou a tribuna o Vereador Amurary Valério Thomas Junior que iniciou sua fala, aludindo ao discurso do Vereador Paulo Pires, disse que não considerava quanto a quantidade de que não houvera milhares na saúde, e ainda, que o Governo Alan Cardoso se empenhara sumamente quanto a fornecer um atendimento mais humano ao cidadão Cabofriense, fazendo isso a cada ano recebido. E ainda, que a saúde vinha sendo muito bem administrado pelo Dr. Roberto Lilar. Destacou que todos conheciam a finalidade do Hospital Alan Cardoso e que em comparação a hospitais da cidade de Rio de Janeiro, o Governo Alan Cardoso não tinha esforços para que receba um tratamento digno ao cidadão. Discorreu sobre os diversos shows realizados pelo atual governo, brevemente sua fala fazendo que a atual governo trabalhava e sim, em seguida, ocupou a tribuna em seguida, ocupou a tribuna o Vereador Ruy Pires de Albuquerque, que iniciou sua fala, aludindo aos discursos dos Vereadores e afirmando, destacando que o Vereador Paulo Pires defendia o próprio ponto de vista, enquanto o Vereador Amurary defendia o ponto de vista do Governo. Teve breves comentários sobre sua vida pública, destacando que em decorrência de sua experiência política havia presenciado a falta de vontade política, de zelo para com o desenvolvimento da

troude no conceito de Cobo Laro em Governos parados, o que incluiu o primeiro Governo de Blar Corde e que verdadeiramente houve um forte avanço na área da saúde no atual governo de Pedro Blar Corde, porém, que houve um "pânico" na área da saúde em Cobo Laro, que na a UMED, que monopolizava todo o sistema, proibindo que os médicos fossem para a mesma, mobilizaram para outra instituição de ensino médico. Disse ainda, que é opositor de pronúncia de despedida do Dr. José Roberto Rocha, que também atende a população carente através do SUS, seja atendido pelo SUS dirigido pelo Dr. Osmani, visto que o mesmo atende seus pacientes pelo SUS de Janeiro, e assim, não só o Dr. José Roberto Rocha seja atendido, como também a saúde pública. Adicionou que o Sida do Governo trata-se de SUS, ao conhecimento de toda a população. Ainda, que também esteve laborioso para análise clínica no período de se instalar na cidade, devido a monopolização do Dr. Osmani, que no Governo do PC Rafael foi responsável estancar o atendimento dos usuários do SUS e do IBASAF. Referiu-se ao seu pronunciamento em São Pasada quando anunciou aumento salarial para todo o funcionalismo da rede municipal. Ressaltou que o Rafael já anunciou aumento de salário e isso foi feito para o funcionalismo, e ainda, que a área da saúde não ficou aquilada com aumento maior. Adiante, disse que apesar de toda a dificuldade por que vem passando a saúde pública, o Hospital São José Operário vem atendendo a população bem. Disse que o Governo estava equilibrado quanto aos gastos com os saúde e com a saúde, e que o mesmo tenha com cuidado do que fazer. Falou de sua satisfação em estar como Vereador, lutando em prol do povo trabalhador, no que encimou sua fala. A seguir, ouviu a tribuna em exploração pessoal o Vereador Gilberto Antonio Guimarães, que em alguns dos discursos anteriores dos nobres, falou Osmani, Valério e Luis Bessa, destacou que não adiantava gritar que os direitos não conseguiram ser respeitados e que preferiu ouvir a voz do competente professor Dr. Paulo César que tinha respaldo para estabelecer o que realmente aconteceu na saúde pública de Cobo Laro, o que já vinha sendo lentamente denunciado pela oposição nos últimos cinco anos. E ainda, que a saúde pública era uma "pedra no sapato" do atual governo. Destacou que ao falar do laborioso do Dr. Osmani era uma maneira de mostrar a realidade. Questionou quanto a um possível

convênio da Prefeitura com o Laboratório Diagnóstico criou a Comissão de
 Vi e Eixo da Igreja, Público que estiverem acima quanto aos seus proble-
 mas, da saúde no Município, solidizou-se com os pareceres do Vere-
 dor Paulo César, fazendo que não dependa dos Vereadores de oposição eho-
 rar os uns na administração do Município, no que encontra-se a falta.
 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encaminhou a presente
 Ata em nome de Deus, mandando expedir para dentro de dez
 minutos e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que
 depôs de lida, submetido a Apreciação Anônima, Aprovada, não assinada
 da pena que produz os seus efeitos.

Ata *Ata*

Ata da décima Segunda Sessão Extra-
 ordinária do Segundo Período Legislativo
 do Município de Cabo Negro, na
 data do dia 06 (seis) de novembro
 do ano de 2001.

Os dezesseis horas do dia 06 (seis) de no-
 vembro do ano de 2001 (dois mil e um) sob a presidência imediata do
 Vereador Eduardo Costa Silva e com a participação do Primeiro Secretário pelo Vere-
 dor Alcindo Figueira, da Segunda, reuniu-se Extraordinariamente o Conselho
 Municipal de Cabo Negro em diaz, responderam a Apreciação suplemental os
 seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Luis Costa de Figueiredo, Altunir Soares
 do Silo, Amurary Veloso Gomes Junior, Antônio Carlos de Carvalho (Presidente), Augusto
 Valdeir Bezerra de Carvalho, Manoel Figueira, Manoel da Silva, João Carlos
 Guimarães Cruzinger, Fábio dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luis
 Carlos Costa, Paulo César da Silva Almeida, Luiz Roberto de Faria e Luis Rodri-
 gues Bento ficando numera suplemental o Senhor Presidente de quando abriu a sessão
 em nome de Deus. O seguinte foi aprovado, para a favorável das Comissões, ficando
 em conformidade nos seguintes pontos: Projeto de Resolução n.º 055, e 021/2001 e Projeto de
 Lei n.º 076 e 088/2001 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encaminhou a presente
 Ata em nome de Deus e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depôs
 de lida, submetido a Apreciação Anônima, Aprovada, não assinada para que produ-
 ze os seus efeitos legais.

Ata

Ata

Ata